Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

RZK Solar 02 S.A.

31 de dezembro de 2024 com Relatório do Auditor independente.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais individuais e consolidados	4
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	5
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidado	
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	



São Paulo Corporate Towers Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909 Vila Nova Conceição 04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000 ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e acionistas da **RZK Solar 02 S.A.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da RZK Solar 02 S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2025

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC- 2SP034519/O

Adilvo França Junior

Contador CRC- 1BA021419/O

RZK Solar 02 S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Conso	lidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.472	1.421	1.477	1.424
Contas a receber de clientes	5	44	-	4.733	234
Adiantamento a fornecedores		64	1.107	95	1.107
Créditos tributários	6	81	57	3.600	176
Outros créditos		-	-	1.287	4
		1.661	2.585	11.192	2.945
Não circulante					
Créditos tributários	6	-	-	3.738	1.912
Impostos diferidos	17.2	-	-	317	611
Partes relacionadas	76	44.387	51.061	2.398	52.247
Investimentos	8	51.102	36.202	-	-
Ativo de direitos de uso	9	-	-	3.051	3.153
Imobilizado	10	-	-	84.265	74.119
		95.489	87.263	93.842	132.042
Total do ativo		97.150	89.848	104.961	134.987
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Debêntures	11	3.106	3.009	3.106	3.009
Fornecedores		83	64	537	2.955
Obrigações tributárias		16	2	866	238
Adiantamento de clientes		-	-	2.281	162
Passivo de arrendamento	9	_	_	78	64
Outros débitos	J	_		16	01
Outros debitos	-	3.205	3.075	6.884	6.428
Não circulante					
Partes relacionadas	7	-	187	81	38.556
Debêntures	11	53.224	53.778	53.224	53.778
Impostos diferidos	17.2	-	-	553	-
Passivo de arrendamento	9	-	-	3.498	3.417
	-	53.224	53.965	57.356	95.751
Patrimônio líquido	·				
Capital social	12.1	77	77	77	77
Capital social a integralizar	12.1	(69)	(69)	(69)	(69)
Reserva de capital		1.545	1.545	1.545	1.545
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.2	45.391	34.612	45.391	34.612
Prejuízos acumulados		(6.223)	(3.357)	(6.223)	(3.357)
·	•	40.721	32.808	40.721	32.808
			02.000		0=.000
			02.000		02.000

Demonstrações do resultado individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

		Controlado		Conso	lidado
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	13	278	-	9.725	460
Custos	14	-	-	(2.412)	(386)
Lucro bruto	_	278	-	7.313	74
Despesas gerais e administrativas	15	(278)	(154)	(2.691)	(199)
Despesas tributárias		(2)	(17)	(13)	(43)
Equivalência patrimonial	8	4.121	4.727	•	-
Outras despesas		-	(20)	(1)	(20)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	_	4.119	4.536	4.608	(188)
Receitas financeiras Despesas financeiras	16 16	166 (7.151)	171 (5.415)	167 (6.250)	171 (1.293)
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	-	(2.866)	(708)	(1.475)	(1.310)
Imposto de renda e contribuição social - corrente Imposto de renda e contribuição social - diferido	17.1 17.1	-	- (61)	(544) (847)	(9) 550
Prejuízo do exercício	_	(2.866)	(769)	(2.866)	(769)

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(2.866)	(769)	(2.866)	(769)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(2.866)	(769)	(2.866)	(769)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital social				Adiantamento		
	Nota	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		77	(69)	1.545	(2.588)	12.399	11.364
Adiantamento para futuro aumento de capital Prejuízo do exercício	11.2	- -	- -	-	- (769)	22.213 -	22.213 (769)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		77	(69)	1.545	(3.357)	34.612	32.808
Adiantamento para futuro aumento de capital Prejuízo do exercício	11.2	- -	-	-	- (2.866)	10.779 -	10.779 (2.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		77	(69)	1.545	(6.223)	45.391	40.721

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
_	2024	2023	2024	2023	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Das operações Prejuízo do exercício	(2.866)	(769)	(2.866)	(769)	
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais					
Resultado da equivalência patrimonial	(4.121)	(4.727)	-	-	
Amortização do ativo de direito	-	-	232	219	
Depreciação	-	-	2.136	186	
Juros sobre arrendamentos		-	604	568	
Encargos financeiros apropriados Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.111 -	6.712 61	7.111 847	6.712 (550)	
Variação dos ativos operacionais					
Adiantamento a fornecedores	1.043	-	1.012	(209)	
Contas a receber de clientes	(44)	(1.107)	(4.499)	(234)	
Créditos tributários	(24)	(57)	(5.250)	(2.086)	
Outros créditos	-	-	(1.283)	1	
Variação dos passivos operacionais					
Fornecedores	19	46	(2.418)	2.806	
Obrigações tributárias	14	1	628	194	
Adiantamento de clientes	-	-	2.135	162	
Passivo de arrendamento	-	-	(639)	(640)	
Juros pagos	(4.411)	(2.560)	(4.411)	(2.560)	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(3.279)	(2.400)	(6.661)	3.800	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Atividades de investimentos					
Adiantamento para futuro investimento	(10.779)	(25.246)	-	-	
Aquisições do imobilizado e intangível		· -	(12.282)	(48.008)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(10.779)	(25.246)	(12.282)	(48.008)	
Classed a seize des eticidades de Casasianante					
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	C 40 7	0.000	44.074	22 207	
Partes relacionadas	6.487	6.833	11.374	23.397	
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.779	22.213	10.779	22.213	
Captações de empréstimos e financiamentos Pagamentos de empréstimos e financiamentos	- (3.157)	(1.741)	(3.157)	(1.741)	
<u> </u>	44400	07.005	40.000	40.000	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	14.109	27.305	18.996	43.869	

	Controladora		Consolidado	
_	2024	2023	2024	2023
(Redução) aumento de caixa e equivalente de caixa	51	(341)	53	(339)
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.421	1.762	1.424	1.763
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.472	1.421	1.477	1.424
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	51	(341)	53	(339)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A RZK Solar 02 S.A. ("RZK Solar 02" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela RZK Energia S.A. ("RZK Energia"), e tem sede na Av. Rebouças, 2728, 14º andar, na cidade de São Paulo – SP.

A Companhia, iniciou suas atividades em 18 de outubro de 2019, e tem como objetivo social a micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matrizes fotovoltaica, implantando e atuando através de suas controladas, projetos de geração distribuída de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e também com base na Lei nº 14.300, de 06 de janeiro de 2023, que mantém as condições atuais até 2045 para os pioneiros e para os que solicitarem acesso a distribuidora até 12 meses após a publicação da lei.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações consolidadas da Companhia, foram elaboradas e estão sendo divulgadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela Controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 30 de maio de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são elaboradas com o uso de julgamentos e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em informações disponíveis à época da elaboração das demonstrações financeiras e com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apresentou capital circulante líquido positivo nas demonstrações financeiras consolidadas, no montante de R\$4.308, e negativo em R\$1.544 na sua controladora suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, mantendo a continuidade de seus negócios no futuro. No encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2024, das quatro usinas fotovoltaicas consolidadas pela Companhia, uma delas estava como pré-operacional (vide nota 2.3) e as demais iniciaram o faturamento no último trimestre, enquanto no passivo circulante o endividamento compreende os doze próximos meses. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Esta afirmação é baseada nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia, sendo consistentes com o seu plano de negócios.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras de suas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras -- Continuação

2.3. Base de consolidação--Continuação

a) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados se houver, oriundos de transações com as controladas são eliminados contra o Investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor Recuperável.

b) <u>Demonstrações financeiras consolidadas</u>

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), e abrangem as demonstrações financeiras da empresa investida nesta data.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações das seguintes companhias controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

	Tipo de		_	% Parti	cipação
Empresa	investimento	Atividade principal	Fase	2024	2023
,		Usina de geração distribuída de			
Usina Ágata		energia elétrica produzida por	Pré-		
SPE Ltda	Direto	sistema de energia fotovoltaica.	Operacional	100%	100%
Usina		Usina de geração distribuída de			
Enseada		energia elétrica produzida por			
SPE Ltda.	Direto	sistema de energia fotovoltaica.	Operacional	100%	100%
		Usina de geração distribuída de			
Usina Rubi		energia elétrica produzida por			
SPE Ltda	Direto	sistema de energia fotovoltaica.	Operacional	100%	100%
Usina		Usina de geração distribuída de			
Jacarandá		energia elétrica produzida por			
SPE Ltda	Direto	sistema de energia fotovoltaica.	Operacional	100%	100%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real (R\$). As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. Sumário de políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras para negociação são mensuradas pelo seu valor justo. Juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.2 Contas a receber de clientes

São registrados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, deduzidas das perdas esperadas em crédito de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

3.3 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Bens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável, quando necessária. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas incluem o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são mensurados pela comparação entre o valor líquido obtido da alienação com o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Imobilizado--Continuação

<u>Depreciação</u>

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

Os métodos de depreciação, o prazo de vida útil econômica e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.4 Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como "arrendamento".

A Companhia atua como "arrendatária" nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: (i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; (ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.4 Arrendamento mercantil - CPC 06 (R2)--Continuação

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa capitalização de recursos na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

3.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.6 Receitas

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da(s) obrigação(ões) de performance(s) definida(s) no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de performance do contrato; e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa satisfazer as obrigações de performance.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de performance for satisfeita, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

Os contratos de locação de imóveis e equipamentos e os contratos de prestação de serviços são vinculados às Usinas Fotovoltaicas (UFV). Esses contratos de locação e de prestação de serviços contém, geralmente, uma parte de seu preço fixado, o qual é atualizado por índices contratuais, e a outra parte variável em função da performance das UFV. Além das obrigações de performance relacionadas à disponibilização dos bens locados e a realização dos serviços prometidos, esses contratos estipulam uma obrigação de performance relacionada com a comprovação da efetiva compensação da energia gerada. A energia elétrica gerada pela UFV é injetada na rede da Distribuidora para que os clientes da Companhia possam obter o benefício dos créditos de energia a serem compensados junto a distribuidora. A comprovação desses créditos ocorre através da discriminação do volume dessa energia nas faturas emitidas pela Distribuidora. A partir da comprovação dos créditos, são satisfeitas todas as obrigações de performance, portanto, a Companhia passa a ter o direito ao reconhecimento da receita dos contratos de locação e de prestação de serviço de operação e manutenção.

3.7 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR - valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração inicial -- Continuação

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

b) Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

c) Reconhecimento e desreconhecimento

O CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros--Continuação

c) Reconhecimento e desreconhecimento--Continuação

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e/ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

 For extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Impairment

A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

d) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial

Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.7 Instrumentos financeiros--Continuação

d) Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial--Continuação

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como "despesas financeiras" na demonstração do resultado.

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

e) Valor justo de ativos financeiros

Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

3.8 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social correntes

A Companhia e suas controladas calculam e reconhecem o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável, determinado de acordo com a legislação tributária brasileira.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Os Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais--Continuação

3.8 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Os impostos diferidos ativos, caso aplicável, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e revertido na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Correlação

3.9 Adoção inicial das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em consonância com as normas emitidas pelo IFRS e adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	IAS 10	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	IAS 1	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	IFRS 16	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa			01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Acordos de financiamento de fornecedores	IAS 7 IFRS 7	01.01.2024
	Alterações redacionais		
CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA	N/A	01.01.2024
, w.s.oriado	Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

3. Sumário de políticas contábeis materiais -- Continuação

(b) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas:

Norma	Alteração	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture	IFRS 10 IAS 28	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	IAS 21	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	N/A	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	IFRS 9 IFRS 7	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	IFRS 18	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027	01.01.2027

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Conso	lidado
	2024	2023	2024	2023
Caixa	8	8	8	8
Bancos conta corrente	-	-	3	-
Aplicações financeiras (a)	1.464	1.413	1.466	1.416
	1.472	1.421	1.477	1.424

É composto pelos valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo.

(a) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras incluem certificados de depósitos bancários de instituições financeiras de primeira linha com rendimento de 1% a 155% (75% a 100% em 31 de dezembro de 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Conso	lidado
	2024	2023	2024	2023
Transações com clientes - a vencer a faturar	<u>-</u>	-	2.406	14
Transações com clientes – faturado (a)	44	=	2.327	220
	44	-	4.733	234

O contas a receber com clientes refere-se a valores de contratos que compõe as transações com clientes, dos quais as receitas de contrato de locação e de serviços de operação e manutenção são vinculadas às usinas fotovoltaica, vide informações adicionais na Nota 3.6.

O contas a receber de contratos de locação e de serviços de operação e manutenção vinculadas às usinas fotovoltaicas estão intimamente relacionadas com a energia elétrica gerada, a qual é utilizada pelos clientes para obterem o benefício dos créditos de energia junto às distribuidoras. A comprovação da efetiva compensação dessa energia é a base para o faturamento e recebimento dos valores mensais estipulados nesses contratos.

Os valores a faturar incluem os créditos de energia a serem utilizados em períodos futuros (até 60 meses) nas unidades consumidoras dos clientes.

(a) O saldo do contas a receber faturados, por faixa de vencimento está demonstrado a seguir:

	Contro	Controladora		lidado
	2024	2024	2024	2023
A vencer	-	-	-	220
Vencidos				
até 30 dias	44	-	464	-
de 31 a 180 dias	-	-	1.495	-
de 181 a 365 dias	-	-	368	-
	44	-	2.327	220

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

6. Créditos tributários

	Controladora		Conso	lidado
	2024	2023	2024	2023
PIS a recuperar COFINS a recuperar	-	- -	1.295 5.957	362 1.667
IRRF a compensar IRRF sobre aplicação financeira Outros impostos	- 81 -	- 57 -	2 81 3	2 57
	81	57	7.338	2.088
Classificados como: Circulante Não circulante	81 -	57 -	3.600 3.738	176 1.912

Partes relacionadas				
	Contro	ladora	Consol	idado
-	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante:				
RZK Energia S.A.	44.385	45.803	2.398	45.803
Usina Litoral SPE Ltda.	-	5.253	-	5.253
Usina Jacarandá SPE Ltda.	-	-	-	91
Usina Diamante SPE Ltda.	-	-	-	911
Usina Turquesa SPE Ltda.	-	-	-	187
RZK Solar 03 S.A.	2	2	-	2
RZK Serviços Ltda.	-	-	-	-
Mútuos a receber (i):	-	3	-	-
Usina Enseada SPE Ltda.	-	1	-	-
Usina Ágata SPE Ltda.	-	1	-	-
Usina Rubi SPE Ltda.	-	1	-	-
	44.387	51.061	2.398	52.247
	Contro	ladora	Consol	idado
-	2024	2023	2024	2023
Passivo não circulante:				
RZK Energia S.A.	-	=	-	36.751
RZK Biogás 02 S.A.	-	-	-	1.338
RZK Solar 01 S.A.	-	5	-	462
Biogás 02 S.A.	-	-	75	-
Usina Jacarandá SPE Ltda.	-	182	-	-
We Bring Light Brasil Inst. e Serv. Elétricos				
Ltda.	-	-	6	5
-	-	187	81	38.556

(i) Referiam a mútuos a receber de suas controladas, que previam juros equivalentes e com data de vencimento equivalentes ao empréstimo e financiamento da Companhia (nota explicativa 10).

A RZK Solar 02 é parte integrante do projeto de implementação de várias unidades centrais de geração de energia elétrica produzida por sistema de energia fotovoltaica, coordenado por sua controladora RZK Energia S.A. O restante das transações de partes relacionadas tem natureza de contas correntes, as quais podem diferir das condições usuais de mercado. Os acordos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, não existindo vencimentos previamente definidos.

Remuneração da Administração

Não há despesa com remuneração da diretoria e dos administradores registrada na Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

8. Investimentos

a) A composição e movimentação dos saldos é como segue:

		Integralização		equivalência nonial		Integralização	Resultado de ed patrimo		
	2021	de capital/ AFAC	Juros capitalizados (i)	Lucro (prejuízo)	2023	de capital/ AFAC	Juros capitalizados (i)	Lucro	2024
Usina Ágata SPE Ltda. Usina Jacarandá SPE Ltda.	6.399 (88)	2.689 5.602	427 694	26 119	9.541 6.327	118 72	1.099	338 557	11.096 6.956
Usina Rubi SPE Ltda. Usina Enseada SPE Ltda.	(123) 41	9.179 7.776	1.162 2.411	(33) (79)	10.185 10.149	104 10.485	- - 414	1.056 657	11.345 21.705
Total	6.229	25.246	4.694	33	36.202	10.779	1.513	2.608	51.102

⁽i) Com o objetivo de financiar principalmente a construção de novos complexos solares, a controladora captou recursos por meio de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo. Em função do ativo qualificável estar registrado na controlada, a capitalização foi reconhecida nas rubricas investimentos em contrapartida de resultado de equivalência patrimonial. Já nas demonstrações contábeis consolidadas, está apresentado como "Imobilizado, líquido" em contrapartida do resultado financeiro.

b) Composição do saldo de investimentos:

	Part	icipação	Total do ativo	Total do passivo	Total do patrimônio líquido	Lucro do e	exercício
	2024	2023	2024	2024	2024	2024	2023
Usina Ágata SPE Ltda.	100,00%	100,00%	31.702	20.606	11.096	1.437	453
Usina Jacarandá SPE Ltda.	100,00%	100,00%	10.660	3.704	6.956	557	813
Usina Rubi SPE Ltda.	100,00%	100,00%	19.251	7.906	11.345	1.056	1.129
Usina Enseada SPE Ltda.	100,00%	100,00%	30.249	8.544	21.705	1.071	2.332
Total			91.862	40.760	51.102	4.121	4.727

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

9. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

9.1. Direitos de uso em arrendamentos

As controladas da controladas possuem arrendamentos de imóveis para as centrais de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica. Na avaliação da Administração, o prazo remanescente para seu encerramento reflete a melhor estimativa de permanência nos imóveis, e foi utilizado como base para cálculo dos valores a serem contabilizados. Os prazos dos contratos de arrendamento podem variar de 162 a 377 meses.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada controlada utilizando-se as taxas de financiamento praticadas pela Companhia junto às instituições financeiras de mercado e variaram entre 13.60% a.a. 20.39% a.a.

As movimentações dos saldos do direito de uso para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Ativo Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.197
Novos contratos e reajustes Amortização	(2.825) (219)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.153
Novos contratos e reajustes Amortização	130 (232)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.051

9.2. Passivo de arrendamento

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os arrendamentos a pagar estão assim apresentados:

	Consolidado		
	2024	2023	
Passivo circulante	78	64	
Passivo não circulante	3.498	3.417	
	3.576	3.481	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

9. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

9.2. Passivo de arrendamento--Continuação

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

	_ Consolidado
Passivo Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.378
Novos contratos e reajustes Pagamentos Apropriação de juros	(2.825) (640) 568
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.481
Novos contratos e reajustes Pagamentos Apropriação de juros	130 (639) 604
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.576

10. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado

		Consolidado				
			2024		2023	
Bens	% - Taxa anual depreciação	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Construções em andamento (i)	-	1.212	-	1.212	51.594	
Máquinas e equipamentos	3,34%	56.793	(1.606)	55.187	16.059	
Instalações	3,34%	28.582	(716)	27.886	6.466	
		86.587	(2.322)	84.265	74.119	

⁽i) Contempla principalmente gastos com a construção de novas plantas de geração solar que foram classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do ativo imobilizado

As movimentações do ativo imobilizado uso para os exercícios findos em 31 de dezembro 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

		Consolid	dado - 2024			
	Saldo inicial					
Custo	2023	Adições	Transferências	Saldo final 2024		
Construções em andamento	51,594	3.632	(54.014)	1,212		
Máquinas e equipamentos	16.193	8.395	32.205	56.793		
Instalações	6.518	255	21.809	28.582		
mstalações	74.305	12.282	-	86.587		
		Consolic	lado – 2024			
	Saldo inicial					
Depreciação	2023	Adições	Transferências	Saldo final 2024		
Máquinas e equipamentos	(134)	(1.472)	_	(1.606)		
Instalações	(52)	(664)	_	(716)		
	(186)	(2.136)	-	(2.322)		
Saldo líquido	74.119	10.146	-	84.265		
	Consolidado - 2023					
	Saldo inicial					
Custo	2022	Adições	Transferências	Saldo final 2023		
Construções em andamento	26.297	45.392	(20.095)	51.594		
Máquinas e equipamentos		1.688	14.505	16.193		
Instalações	_	928	5.590	6.518		
ota.ayo oo	26.297	48.008	-	74.305		
		Consolic	lado – 2023			
	Saldo inicial					
Depreciação	2022	Adições	Transferências	Saldo final 2023		
Máquinas e equipamentos	-	(134)	-	(134)		
Instalações	_	(52)	_	(52)		
,	-	(186)	-	(186)		
Saldo líquido	26.297	47.822	-	74.119		

11. Debêntures

		Controladora	e consolidado
	% Taxa de juros	2024	2023
Debêntures não conversíveis Custos de emissão a apropriar	IPCA+9,00% aa	57.297 (967)	57.838 (1.051)
• •		56.330	56.787
Classificamos como:			
Circulante		3.106	3.009
Não circulante		53.224	53.778

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

Em 08 de dezembro de 2022, foi registrada a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para colocação privada da RZK Solar 02 ("Emissor") conforme instrumento firmado com a Virgo Companhia de Securitização, empresa com sede na Cidade de São Paulo/SP, na Rua Tabapuã, nº 1123, 21º andar, conjunto 215, Itaim Bibi, CEP 04.533-004, com inscrição no CNPJ nº 08.769.451/0001-08.

O montante total da emissão é de R\$55 milhões, correspondendo a 55.000 debêntures, pelo valor nominal unitário de R\$1.000,00, com prazo de 13 anos e seu vencimento ocorrerá em 25 de julho de 2036, ressalvadas as hipóteses de (i) resgate antecipado facultativo, (ii) amortização extraordinária antecipada sempre que o ICSD for inferior 1,20x, previstas no instrumento de emissão das debêntures. Na data do vencimento, ou em qualquer outra, a Emissora obriga-se a proceder ao pagamento das debêntures pelo valor nominal atualizado acrescido dos juros remuneratórios devidos.

As debêntures, além da garantia fidejussória, conta com as seguintes garantias reais:

- i) Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- ii) Alienação Fiduciária de Ações da Emissora;
- iii) Fundo de Reserva no valor de R\$1,2 milhões.

Os contratos de garantia assegurarão o pagamento da totalidade das obrigações pecuniárias, principais acessórias assumidas pela Emissora, decorrentes ou de qualquer forma relacionadas à Debênture incluindo, sem eliminação seu Valor Nominal Unitário, remuneração e eventuais Encargos Moratórios devidos a Debenturistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

11. Debêntures--Continuação

As movimentações dos empréstimos estão demonstradas a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	54.376
Apropriação de juros	6.936
Custos de emissão	(224)
Pagamento de principal	(1.741)
Pagamento de juros	(2.560)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	56.787
Apropriação de juros	7.027
Custos de emissão	84
Pagamento de principal	(3.157)
Pagamento de juros	(4.411)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	56.330

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é de R\$77, sendo que R\$69 são a integralizar, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas de titularidade da acionista RZK Energia S.A.

12.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha R\$45.391 (R\$34.612, em 31 de dezembro de 2023) referente a adiantamentos para futuro aumento de capital da acionista RZK Energia S.A. A natureza desta operação é substancialmente importação de máquinas e equipamentos para as plantas de geração solar.

13. Receita líquida

	<u>Controladora</u>		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita de transações com clientes	305	-	10.718	507
(-) Impostos sobre vendas	(27)	-	(993)	(47)
	278	-	9.725	460

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

14. Custos

	Consolidado		
	2024	2023	
Custos gerais	(44)	_	
Depreciações e amortizações	(2.368)	(386)	
	(2.412)	(386)	

15. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços tomados de terceiros	(91)	(153)	(1.921)	(198)
Viagens e estadias	-	-	(145)	-
Amortização direito uso	-	-	(92)	-
Seguros	-	-	(32)	-
Despesas gerais	(187)	(1)	<u>(501)</u>	(1)
	(278)	(154)	<u>(2.691)</u>	(199)

16. Resultado financeiro

16.1. Receitas financeiras

	Contro	Controladora		lidado
	2024	2023	2024	2023
Rendimento financeiro	155	171	156	171
Juros ativos	11	-	11	
	166	171	167	171

16.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consoli	idado
	2024	2023	2024	2023
Juros sobre empréstimos Juros e variações monetárias passivas	(7.111) (39)	(5.403) (1)	(5.637) (2)	(709) (3)
Juros sobre arrendamento a pagar	` -	-	(604)	(568)
Despesas bancárias	(1)	(11)	` (7)	(13)
	(7.151)	(5.415)	(6.250)	(1.293)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

17.1. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolida	ado
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota fiscal combinada	(2.866) 34%	(708) 34%	(1.475) 34%	(1.310) 34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada Efeito sobre exclusões (equivalência patrimonial –	974	241	502	445
nota explicativa nº 7) Crédito fiscal constituído sobre prejuízos fiscais	887	11	(1.861)	(313)
(a)	(1.861)	(313)		409
Adições permanentes		-	(32)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício		(61)	(1.391)	541
Correntes Diferidos	-	- (61)	(544) (847)	(9) 550

⁽a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou seu processo orçamentário para os próximos cinco anos e dada a maturidade de seus ativos, há projeção de lucro fiscal suficiente para o registro de prejuízos fiscais.

17.2. Impostos diferidos

Em 31 de dezembro 2024 e 2023, a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

17.2. Impostos diferidos--Continuação

a) Composição dos Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo fiscal	-	-	327	505
Passivo de arrendamento	-	-	179	111
Contas a receber (receita de locação)	-	-	(742)	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferido(resultado)	-	-	(236)	611
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	317	611
passivo	-	-	(553)	-

b) Estimativa de realização de impostos diferidos

Com base em estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima realizar os tributos diferidos, registrados em 31 de dezembro de 2024, da seguinte forma:

R\$	
317	
317	

18. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e debêntures. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco que não tenham finalidade de proteção.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

A Companhia e suas controladas reconhecem os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

18.1. Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela mesma para definir limites e controles de riscos apropriados ao seu tamanho e para monitorar os riscos e aderência aos limites. O Grupo RZK, por meio de suas normas e procedimentos, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações, sendo todas as decisões relacionadas aos instrumentos financeiros revisadas e aprovadas pelo controlador do Grupo.

O Grupo presenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco socioambiental.

Taxas de juros

A Companhia possui exposição a índices de correção e taxas praticadas pelo mercado. Sua exposição é composta basicamente de taxas de juros dos empréstimos, que são vinculadas à variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), e juros de 9.0% a.a.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros--Continuação

18.1. Estrutura do gerenciamento de risco--Continuação

<u>Liquidez</u>

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorada diariamente pelas áreas de gestão, a fim de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, sem gerar riscos de liquidez para a Companhia.

<u>Crédito</u>

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. O saldo de contas a receber e da receita operacional líquida está concentrado em dois clientes, porém a Companhia considera seu risco de inadimplência baixo, devido a sua estruturação de contrato a longo prazo com garantias e uma base histórica de perdas com clientes inexistente.

Os valores a seguir representam a exposição máxima de risco dos ativos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

	Consolidado		
	2024	2023	
Caixa e equivalentes de caixa	1.477	1.424	
Contas a receber de clientes	4.733	234	
	6.210	1.658	

Socioambiental

As controladas da Companhia estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções relativas à proteção ambiental. A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades. A Companhia considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados--Continuação Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

19. Seguros e garantias

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20 Eventos subsequentes

Em 10 de março de 2025, a alteração da denominação social da controladora Companhia para Thopen Energia S.A. e subsequentemente a Companhia possou a ser denominada de Thopen Solar 02 S.A.

Adicionalmente, em 29 de maio de 2025, através de Assembleia Geral Extraordinária, o capital social da Companhia passou a ser R\$45.468, com a integralização do adiantamento para futuro aumento de capital social.